



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

ALTERAÇÕES CARACTERÍSTICAS DA HIPERTENSÃO PORTOPULMONAR (HPOP) EM MODELO EXPERIMENTAL DE CIRROSE HEPÁTICA POR TETRACLORETO DE CARBONO INTRAPERITONEAL

MAURÍCIO TIEPPO; JULIANA TIEPPO; DARLAN PASE DA ROSA; GRAZIELLA RODRIGUES; CLÁUDIO AUGUSTO MARRONI; NORMA POSSA MARRONI; SÉRGIO SALDANHA MENNA BARRETO

Introdução: A HPOP é classificada como uma hipertensão arterial pulmonar associada com hipertensão portal com ou sem doença hepática crônica. Objetivo: Avaliar as alterações pulmonares em modelo experimental de cirrose hepática por administração de tetracloreto de carbono (CCL4) intraperitoneal. Materiais e Métodos: Foram utilizados 22 ratos machos Wistar, peso médio 250g, divididos em 2 grupos (n=11): Co = Controle e Ci = Cirrótico, e realizadas provas de integridade hepática (PIH) (AST, ALT e FA), gasometria arterial, avaliação do peso úmido do pulmão e histologia nos tecidos hepático e pulmonar. Resultados e Conclusões: Nas PIH observa-se diferença significativa do grupo Ci-(AST:3305,6 $\pm$ 394,35\* / ALT:6278,5 $\pm$ 639,15\* / FA:307 $\pm$ 26,58) em relação ao grupo Co-(AST:38,7 $\pm$ 1,8 / ALT:119,07 $\pm$ 10,23 / FA:67 $\pm$ 5,51). Na gasometria arterial denota-se diferença estatística do grupo Ci-(PO2:72,08 $\pm$ 2,32\* / Sat.Hb/O2-:92,27 $\pm$ 0,58\*) em relação ao grupo Co-(PO2:114,18 $\pm$ 4,06 / Sat.Hb/O2:99,91 $\pm$ 2,30) e na avaliação do peso úmido do pulmão observa-se aumento significativo do peso do órgão no grupo Ci comparado ao grupo Co. Na histologia dos animais Ci observou-se no tecido hepático intensa deposição de colágeno e formação de nódulos regenerativos de fibrose e no tecido pulmonar espessamento importante na camada média das artérias, demonstrando a presença de arteriopatia proliferativa pulmonar com obliteração do lúmen dos vasos. Os resultados aparecem como média $\pm$ EP, sendo aplicado Teste "t" de Student (P<0,05\*). Os dados sugerem que neste modelo experimental ocorrem alterações condizentes com HPOP, sendo necessárias análises complementares para confirmação do quadro, visto que ainda não há modelo experimental específico para o estudo dessa doença. Apoio Financeiro: FIPE-HCPA / CAPES / UFRGS / ULBRA.